

GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED

PAUTA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: segunda-feira, 23 de outubro de 2017

HORÁRIO: 10h às 12h

LOCAL: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 7º Andar, Ala Sul

MEMBROS DO GIRED PRESENTES

Juarez Martinho Quadros do Nascimento – Presidente do GIRED – Anatel

Vitor Elísio Goes de Oliveira Menezes – Secretário do GIRED – Anatel

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira – MCTIC (titular)

José Gonçalves Neto – Telefônica Brasil S. A. (titular)

Leandro Enrique Lobo Guerra – Tim Celular S. A. (suplente)

Daniel Pimentel Slaviero – Radiodifusão (titular)

Flávio Lara Resende – Radiodifusão (titular)

Raymundo Costa Pinto Barros – Radiodifusão (titular)

Cristiano Lobato Flores – Radiodifusão (suplente)

André Felipe Seixas Trindade – Radiodifusão (titular)

Evelin Maciel Brisolla – Radiodifusão (suplente)

REPRESENTAÇÃO EXCEPCIONAL

Ayrton Capella Filho – Claro S. A.

Reisla Andrade Marques Macêdo – Algar Celular S. A.

OUTROS PARTICIPANTES

Adriana Mendes – EAD
Alex Pires de Azevedo – Anatel
Ana Eliza F. Silva – TV Globo
André C. Dias – TV Globo
Antônio Martelletto – EAD
Ayrton Capella – Claro S. A.
Celso Teixeira – Abratel
Cláudio Paixão – Abratel
Custódio Toscano Costa – Tim Celular S. A.
Dulcídio Pedrosa – MCTIC
Egon Guterres – Anatel
Elmano Pinheiro Filho – Anatel
Fábio Fonseca – Rede Vida
Felipe Roberto de Lima – Anatel
Glademir S. Bressiani – Rede CNT
Gunnar Bedicks – EAD
Heloísa Helena Moreira – Band
HenriqueGomes Pinheiro – Anatel
Ivan Miranda – Abert
Juliana Noronha – SBT
Luiz FelipeZoghbi – Tim Celular S. A.
Luiz Nicolaesky – TV Globo
Márcia Cavallari Nunes – Ibope
Mônica Tavares – Anatel
Natália Gurgel – Ibope
Patrícia Abreu – EAD
Paulo Ricardo Balduino – Abert
Rodolfo Salema – Abert
Teresa Azevedo – Abert

Thiago Soares – Anatel

Valéria Tessari – EAD

William Zambelli – MCTIC

Wilson Diniz Wellisch – Anatel

ASSUNTOS:

1. Aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária do GIRED, realizada em 25 de setembro de 2017

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, iniciou a reunião, perguntando aos demais se havia alguma necessidade de correção à minuta da Ata da 34ª Reunião. Não houve sugestões de ajustes e a Ata foi aprovada conforme minuta previamente distribuída.

Depois, informou aos membros do GIRED sobre a alteração do representante suplente da proponente vencedora Telefônica Brasil S.A., nos termos da Portaria nº 1.416, de 13 de outubro de 2017, aprovada em por meio do Circuito Deliberativo nº 174, de 13 de outubro de 2017, que consignou o Sr. **Marcos Bafutto** como novo representante suplente. Além disso, consignou a presença de Representantes Excepcionais, a saber: **Reisla Andrade Marquês Macêdo**, representando a empresa Algar Celular S.A., e **Ayrton Capella Filho**, representando a empresa Claro S.A. Os representantes encaminharam as devidas procurações, via e-mail.

Foi permitida a participação como ouvintes indicados pelos **representantes da Radiodifusão**: Ana Eliza; Cintia D'auria; Andre Dias; Jose Leal; Juliana Noronha; Luis Nicolaewvsky; Heloisa Helena; Paulo Ricardo Balduino; Rodolfo Salema; Glademir Bressiani e Ivan Miranda. Também foi permitida a participação como ouvintes indicados pelos **representantes das Proponentes Vencedoras**: Sebastião Sergio de Oliveira Júnior e Neiva Miranda Coelho.

2. Informe do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx)

Alex Pires de Azevedo, coordenador do GT-Rx, relatou a última reunião, ocorrida em 18 de outubro. Disse que foi tratada a mitigação de interferência da TV analógica no LTE.

Sobre esse assunto, foi encaminhada uma consulta à Procuradoria Federal Especializada da Anatel – PFE, questionando esse órgão sobre a utilização dos recursos do Edital de Licitação da faixa de 700 MHz e definição de contornos para a atuação da EAD na adoção de técnicas de mitigação diante da manifestação de interferência prejudicial nas estações das proponentes vencedoras, causadas por estações de TV ou RTV. O GT-Rx passou a aguardar o resultado da consulta, que foi encaminhada no dia 29 de setembro de 2017.

No caso de o Parecer da PFE ser favorável, haveria segurança jurídica para a EAD fazer as mitigações, com a possibilidade de planejamento do uso do orçamento para esse fim. Caso a resposta fosse negativa, ou seja, se a EAD não pudesse utilizar os recursos para fazer a mitigação, os interessados deveriam seguir a regulamentação da Anatel (processo de coordenação do uso do espectro – Resolução nº 671).

Quanto à interferência do LTE na TV, houve um questionamento do setor de Radiodifusão sobre o prazo de existência da EAD em relação às atividades de mitigação das interferências. Sabia-se que até pelo menos setembro/2019, a EAD teria atividades previstas. O grupo entendeu que ainda era cedo para essa discussão, já que não houve, até o momento, nenhuma interferência comprovadamente causada pelo LTE.

Além disso, o grupo continuou a discussão sobre o item 7 do Edital - distribuição adicional de kits. Ocorre que essa ação dependia da sobra de recursos a ser avaliada pelo GT-F e da aprovação do Conselho Diretor. O grupo não discutiria esse item até que a Radiodifusão apresentasse um estudo com as propostas iniciais para os projetos especiais e critérios de distribuição.

Quanto ao questionamento do **Gunnar Bedicks, da EAD**, sobre o adiantamento de distribuição (que não significa alteração de cluster), **Alex Pires de Azevedo, coordenador do GT-Rx**, disse que o tema estava sob avaliação, mas a princípio, não havia problemas quanto a isso.

3. Informe do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm)

Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm, relatou que houve uma reunião no dia 10 de outubro, e mais duas audioconferências posteriores. O grupo fez avaliações sobre: a) viabilidade da operação do LTE na faixa de 700 MHz, b) levantamento realizado pela

EAD, para definição da pesquisa de aferição, da quantidade de canais recebidos nos municípios dos próximos agrupamentos de desligamento, c) pendências para a digitalização; d) informe da EAD sobre as atividades de remanejamento; e) cronograma de migração dos canais do Rio de Janeiro/RJ.

- 4. Avaliação dos estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de AL/Cajueiro, AL/Santana do Ipanema, CE/Sobral, GO/Caldas Novas, GO/Campinorte, GO/Chapadão do Céu, GO/Goianésia, GO/Goiânia, MA/Caxias, MG/Prata, MG/Santa Vitória, MG/São Gotardo, MG/Três Marias, MG/Tupaciguara, MT/Sinop, PA/Abaetetuba, PA/Altamira, PA/Capanema, PA/Castanhal, PA/Marituba, PA/Moju, PA/Santarém, PA/Viseu, PB/Guarabira, PB/João Pessoa (complementação), PE/Garanhuns, RO/Guajará-Mirim, RO/Ji-Paraná, RS/Caçapava do Sul e SE/Aquidabã, todos submetidos pela EAD**

Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm, relatou que o GT-Rm decidiu propor a retirados seguintes estudos de pauta e rerepresentá-los na próxima reunião: Altamira/PA, Campinorte/GO, Capanema/PA, Caxias/MA, Goianésia/GO, Ji-Paraná/RO, São Gotardo/MG, Sobral/CE, Três Marias/MG, Viseu/PA.

Após, apresentou os estudos das seguintes regiões, que não possuíam mais pendências, os quais o GT-Rm sugeria a aprovação: Aquidabã/SE, Caçapava do Sul/RS, Cajueiro/AL, Caldas Novas/GO, Chapadão do Céu/GO, Garanhuns/PE, Goiânia/GO, Guajará-Mirim/RO, Guarabira/PB, João Pessoa (complementação), Marituba/PA, Prata/MG, Santa Vitória/MG, Santana de Ipanema/AL, Santarém/PA, Sinop/MT, Tupaciguara/MG.

Por fim, recomendou a aprovação com pendências dos estudos das seguintes regiões: Abaetetuba/PA, Castanhal/PA, Moju/PA.

O **Presidente do GIRE**D, **Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, questionou os presentes sobre a aprovação da proposta apresentada. Todos concordaram.

Assim, foram aprovados os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Aquidabã/SE, Caçapava do Sul/RS, Cajueiro/AL, Caldas Novas/GO, Chapadão do Céu/GO, Garanhuns/PE, Goiânia/GO, Guajará-Mirim/RO,

Guarabira/PB, João Pessoa/PB (complementação), Marituba/PA, Prata/MG, Santa Vitória/MG, Santana do Ipanema/AL, Santarém/PA, Sinop/MT, Tupaciguara/MG, todos submetidos pela EAD.

Foram também aprovados os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Abaetetuba/PA, Castanhal/PA e Moju/PA, devendo, entretanto, serem cumpridos os seguintes **condicionantes**:

- a. Abaetetuba/PA: publicação da alteração do canal 53 secundário de Abaetetuba;
- b. Castanhal/PA: exclusão, no Plano Básico de Distribuição de Canais, do canal 57 analógico de São Miguel do Guamá/PA; e
- c. Moju/PA: publicação da alteração do canal 53 secundário de Abaetetuba.

5. Avaliação do cronograma operacional de remanejamento de canais de TV e RTV no Rio de Janeiro e entorno, submetido pela EAD

Gunnar Bedicks, da EAD, disse que para que os canais fossem remanejados, havia a necessidade do desligamento e da alteração de alguns canais dentro do agrupamento. Apresentou planilha com os dados sobre os canais, incluindo o canal anterior e o canal novo. Informou que todas as atividades em relação a esses canais terminariam em julho/2018.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, questionou os presentes sobre a aprovação da proposta apresentada. Todos concordaram com o cronograma operacional de remanejamento de canais de TV e RTV no Rio de Janeiro e entorno.

6. Atesto da economicidade da digitalização dos canais analógicos 52 de Macapá/AP, 58 de Iporá/GO, 52 de Padre Bernardo/GO, 53 de Rubiataba/GO, 58 de Rio Branco/AC, 53 de Cachoeira Alta/GO, 55 de Itumbiara/GO e 59 de Jacarezinho/PR, submetidos pela EAD

Gunnar Bedicks, da EAD, informou que todos esses canais em análise eram analógicos migrando para canais digitais. Apresentou planilha com os custos da tecnologia analógica, comparados aos custos da tecnologia digital. Observou-se que o custo da tecnologia digital era menor que o da tecnologia analógica em todos os casos.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, questionou os presentes sobre a aprovação da proposta apresentada. Todos concordaram. Assim, foi aprovado o atesto da economicidade da digitalização dos canais analógicos 52 de Macapá/AP, 58 de Iporá/GO, 52 de Padre Bernardo/GO, 53 de Rubiataba/GO, 58 de Rio Branco/AC, 53 de Cachoeira Alta/GO, 55 de Itumbiara/GO e 59 de Jacarezinho/PR, submetidos pela EAD com o condicionante de que tal atesto seja objeto de avaliação da auditoria externa contratada.

7. Informe do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com)

Henrique Gomes Pinheiro, coordenador substituto do GT-Com, relatou que o grupo se reuniu em duas oportunidades. A primeira tratou do não desligamento da TV analógica em Sobral e Juazeiro, e a segunda tratou das pesquisas sobre o desligamento em Rio de Janeiro e Vitória. Depois, passou a palavra à colaboradora do Ibope, **Natália Gurgel**, para que realizasse a apresentação dos resultados das pesquisas.

8. Resultado das pesquisas de aferição dos agrupamentos de Vitória/ES e Rio de Janeiro/RJ, segunda onda, pré-desligamento

Natália Gurgel, do Ibope, disse que o processo de desligamento do sinal analógico em Vitória/ES conseguiu atingir seus objetivos dentro do cronograma previsto. Foi realizada uma pesquisa em Vitória e cidades do entorno. A amostra de Vitória contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.358 (amostra com complementos). O período de campo foi entre 10 de outubro e 20 de outubro de 2017. A amostra foi representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Em relação aos resultados, 97% da população do agrupamento já tinha ouvido falar em sinal de TV digital, 70% declararam que tinham sinal digital, 95% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 69% acreditavam no cumprimento da data de desligamento.

Conforme critério GIRED, 91% da amostra estaria digitalizada na data do desligamento. Após a aplicação do deflatores, 90% estariam digitalizados.

Quanto aos beneficiários do Programa Bolsa Família, 91% estavam digitalizados. Nos demais programas sociais, 86% estavam digitalizados.

Quanto à pesquisa no Rio de Janeiro/RJ, a amostra contou com 1.134 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.799 (amostra com complementos). O período de campo foi entre 9 de outubro e 21 de outubro de 2017. A amostra foi representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Em relação ao perfil de recepção de sinal, 47% do cluster [agrupamento] era “não terrestre”.

Como resultados, a pesquisa apontou os seguintes: 96% da população do já tinha ouvido falar do sinal digital, 63% declararam que tinha sinal digital, 97% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 70% acreditavam que o desligamento ocorreria na data anunciada.

Conforme critério GIREC, 87% já estaria digitalizado na data do desligamento. Com o deflator, esse percentual era de 86%.

Quanto ao Programa Bolsa Família, 87% dos domicílios estavam digitalizados. Nos demais programas sociais, 85% estavam digitalizados.

9. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Vitória/ES

O **Presidente do GIREC, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017¹, foi atendida a **condição para o desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Vitória/ES.

Diante da competência estabelecida no art. 5º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017, foi validado o atendimento da **condição para o desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão na Cidade de Vitória/ES e entorno, conforme art. 4º da mesma Portaria.

¹ Art. 4º É condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão, respeitado o prazo final estabelecido no Decreto nº 5.820, de 2006, e alterações, que, pelo menos, noventa e três por cento dos domicílios do município que acessem o serviço livre, aberto e gratuito por transmissão terrestre, estejam aptos à recepção da televisão digital terrestre.

10. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Rio de Janeiro/RJ

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, disse que, infelizmente, a condição para o desligamento do sinal de TV analógico não tinha sido alcançada, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017.

Márcia Cavallari Nunes, do Ibope, apresentou então a projeção conforme o critério GIRED: na data prevista para o desligamento, a projeção seria de 88% de digitalização; 7 dias após a data prevista para o desligamento, 89%; 15 dias após a data prevista para o desligamento, 91% e 21 dias após a data prevista para o desligamento, 91%. Quando aplicado o deflatores, na data prevista para o desligamento, a projeção seria de 88% de digitalização; 7 dias após a data prevista para o desligamento, 89%; 15 dias após a data prevista para o desligamento, 90%; e 21 dias após a data prevista para o desligamento, 91%. Falou, portanto, que o adiamento para a data final do desligamento teria que ser de, no mínimo, 15 dias.

Daniel Pimentel Slaviero, representante titular da Radiodifusão, inicialmente parabenizou o trabalho da EAD, juntamente com todos os envolvidos. Ressaltou os mutirões realizados pelo setor de Radiodifusão e elogiou o **diretor da EAD, Antônio Carlos Martelletto** pelo trabalho. Disse que algumas particularidades do Rio de Janeiro trouxeram complexidades ao processo. Propôs que o desligamento fosse concluído em 22 de novembro, considerando o índice de digitalização de 88% e o entendimento do Ibope. Recomendou, por fim, que o desligamento fosse precedido de uma nova pesquisa.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S.A., concordou com a proposta do **Daniel Pimentel Slaviero**, no que dizia respeito à data para o desligamento, mas queria discutir mais a necessidade de nova pesquisa.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, perguntou se a EAD estava segura quanto à proposta de concluir o desligamento do sinal analógico no Rio de Janeiro em 22 de novembro.

Márcia Cavallari Nunes, do Ibope, disse que a projeção era matemática. O Rio de Janeiro tinha questões qualitativas, como segurança e questões econômicas do Estado,

que poderiam impactar na distribuição de kits. Se as condições se mantiverem, o índice seria alcançado. Mas, se as variáveis mudassem, poderia haver algum impacto.

Raymundo Costa Pinto Barros, representante titular da Radiodifusão, falou que todos tinham feito o que era possível. Para ele, o adiamento era necessário, tendo em vista que no Rio de Janeiro estavam acontecendo muitas turbulências. Entendeu que o adiamento da data final para o desligamento para o dia 22 de novembro seria perfeito para a continuidade dos trabalhos e que a pesquisa era importante.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, disse que, para o presente caso, o Ministro não se basearia apenas na projeção. No Rio de Janeiro, com certeza, era essencial realizar uma nova pesquisa.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S.A., manifestou então concordância com a data final do desligamento proposta (22 de novembro) bem com a realização de uma nova pesquisa. Ressaltou que queria que a projeção valesse para a maioria dos municípios, mas que, de fato, o Rio de Janeiro/RJ era um caso a parte.

Antônio Carlos Martelletto, da EAD, falou que a EAD tinha condições de fazer a transição de forma suave.

Leandro Enrique Lobo Guerra, representante suplente da Tim Celular S.A., pontuou que o desligamento no Rio de Janeiro deveria ter início no dia 25 de outubro, a data prevista.

Ayrton Capella Filho, da Claro S.A. e Reislá Andrade Marquês Macêdo, da Algar Celular S.A, ambos representantes excepcionais nesta reunião, acompanharam a proposta.

Em função da discussão, e dada a deliberação havida, o **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** propôs que fosse sugerido ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC que homologasse o início do desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão na Cidade do Rio de Janeiro/RJ e Entorno a partir de 25/10/2017 e que esse se encerrasse até 22/11/2017, devendo ser realizada nova pesquisa de aferição.

Todos concordaram e a proposta foi aprovada nos termos sugeridos pelo **Presidente**.

11. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica nos agrupamentos de Vitória/ES e Rio de Janeiro/RJ

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, deu encaminhamento à questão, informando que para o agrupamento de Vitória/ES os radiodifusores deverão transmitir uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos cuja condição para o desligamento estabelecida pelo art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD deverá realizar ações direcionadas a esclarecer a população (central de atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuar com a distribuição de conversores (o que está previsto para ocorrer pelos 45 dias seguintes, a princípio).

Já para o agrupamento do Rio de Janeiro/RJ, propôs aprovar a cartela com os seguintes dizeres:

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e a Anatel informam que o sinal analógico da cidade do Rio de Janeiro e entorno começou a ser desligado no dia 25 de outubro de 2017 e se encerrará até o dia 22 de novembro de 2017.

Novamente, todos concordaram. A proposta foi aprovada nos termos apresentados.

Deferida a palavra, **André C. Dias, da TV Globo**, pontuou que a recontagem do prazo começaria no dia 26 de outubro no Rio de Janeiro para que a população tivesse conhecimento sobre as datas.

12. Resultado da pesquisa de aferição nos agrupamentos de Curitiba/PR, Florianópolis/SCe Porto Alegre/RS, primeira onda, 90 dias antes da data marcada para o desligamento analógico

Natália Gurgel, do Ibope, passou à apresentação. Iniciando por Florianópolis/SC. A pesquisa 90 dias antes da data marcada para o desligamento analógico contou com uma amostra de 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.260

(amostra com complementos). O período de campo foi entre 07 de outubro e 19 de outubro de 2017. A amostra foi representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

De acordo com a pesquisa, 36% do agrupamento tinha recepção de sinal não terrestre. Quanto ao conhecimento sobre a TV digital, 96% da população já tinha ouvido falar em sinal de TV digital, 70% declararam que tinham sinal digital, 93% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 69% acreditavam que o desligamento ocorreria na data anunciada.

Conforme critério GIREG, 85% do cluster estava digitalizado. Com deflator, esse percentual era de 83%.

Em relação ao Programa Bolsa Família, 61% já tinham sinal digital conforme critério GIREG. Nos outros programas sociais, o percentual de digitalização era de 79%.

Em seguida, passou à Curitiba/PR, também 90 dias antes do desligamento. A amostra de Curitiba contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.491 (amostra com complementos). O período de campo foi entre 07 de outubro e 20 de outubro de 2017. A amostra foi representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

De acordo com a pesquisa, 32% do agrupamento tinha recepção de sinal não terrestre. Além disso, 98% da população já tinha ouvido falar em sinal digital, 73% declararam que já tinham sinal digital, 96% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 67% acreditavam que o desligamento ocorreria na data anunciada.

Conforme critério GIREG, 83% do cluster estava digitalizado e, com deflator, esse percentual era igual. Em relação ao Programa Bolsa Família, 75% estavam digitalizados. Nos outros programas sociais, esse percentual era de 79%.

Em Porto Alegre/RS, a pesquisa realizada 90 dias antes do desligamento contou com uma amostra de 1.078 entrevistas, enquanto que no entorno foram realizadas 2.394 (amostra com complementos). O período foi entre 06 de outubro e 20 de outubro de 2017.

De acordo com a pesquisa, 35% tinha recepção de sinal não terrestre. Além disso, 97% do cluster já tinha ouvido falar em sinal digital, 65% declararam que já tinha sinal digital,

96% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 68% acreditavam que o desligamento ocorreria na data anunciada.

Conforme critério GIREC, 77% do cluster estava digitalizado e, com deflator, esse percentual era de 75%. Em relação ao Programa Bolsa Família, 68% estavam digitalizados. Nos outros programas sociais, esse percentual era de 73%.

Natália Gurgel, do Ibope, passou então à apresentação dos dados da pesquisa em Recife/PE, 60 dias após o desligamento. A pesquisa foi realizada em Recife e cidades do entorno entre os dias 26 de setembro e 08 de outubro de 2017. A amostra de Recife contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.078 (amostra sem complementos), que totalizaram 1.820 entrevistas quando considerada a ponderação para leitura do cluster. A amostra foi representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

De acordo com a pesquisa, 14% tinha recepção de sinal não terrestre. Além disso, 99% do cluster já tinha ouvido falar em sinal digital, 66% declararam que já tinha sinal digital.

Conforme critério GIREC, 100% do agrupamento estava digitalizado e, com deflator, esse percentual era de 99%. Em relação ao Programa Bolsa Família, 99% estavam digitalizados. Nos outros programas sociais, esse percentual era de 100%.

13. Proposta de inclusão facultativa de *letterboxing* informando os números dos canais digitais a serem sintonizados, durante os 30 dias de cartela obrigatória
O Presidente do GIREC, **Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, propôs retirar o item da pauta, tendo em vista a falta de convergência entre os membros do GIREC. Todos de acordo.

14. Informe da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD)

Antônio Carlos Martelletto, da EAD, apresentou o volume de chamadas por domicílio, ressaltando que em Fortaleza/CE e Recife/PE o processo tinha sido tranquilo, e que Rio de Janeiro/RJ estava num patamar muito parecido com as demais praças, num nível baixo de chamadas. Em Salvador/BA, na semana da reunião, havia 260 kits para

entrega, então, a demanda tinha praticamente acabado. A proposta da EAD era que houvesse o desligamento dos PDRs no dia 10 de novembro.

Salientou que, no Rio de Janeiro/RJ, as áreas que mais demandaram os kits foram as mais pobres: Baixada Fluminense e São Gonçalo.

No interior do Estado de São Paulo, referindo-se ao primeiro grupo, cujo desligamento está previsto para ocorrer em novembro, disse que Campinas/SP foi a região de menor procura pelos kits.

Curitiba/PR e Porto Alegre/RS já estavam num patamar alto de digitalização. Em Florianópolis/SC, a procura estava muito baixa, embora estivesse com um nível de digitalização alto.

Falou que o maior desafio era o sul do país, especificamente a região de Porto Alegre/RS, devido à grande quantidade de cidades envolvidas (89).

Em Juazeiro e Sobral, a quantidade de kits entregues estava quase no nível zero. A EAD não estava com ações proativas nessas regiões, embora houvesse interlocutores na região. Estavam aguardando a implantação das novas emissoras digitais.

Daniel Pimentel Slaviero, representante titular da Radiodifusão, disse que a digitalização dos canais de Sobral estava caminhando muito bem. Desde a última reunião sobre o assunto, já havia 2 novas emissoras instaladas operando. Juazeiro estava um pouco mais atrasada, mas o compromisso dos 90 dias permanecia para todas as emissoras estarem instaladas.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, falou que consultaria as associadas da Abratel para saber como estavam nessas cidades.

15. Outros assuntos

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** propôs incluir um item na pauta da reunião: deliberação quanto à antecipação de data de desligamento em Boa Vista/RR, Macapá/AP, Palmas/TO, Porto Velho/RO, Rio Branco/AC. A data mudaria de 28/11/2018 para 31/07/2018. Como motivação para a antecipação, o Presidente explicou que: a) as demais capitais brasileiras já estavam com sinal analógico desligado até essa data, b) a possibilidade de igualar a região amazônica e entorno às demais

capitais quanto às condições tecnológicas proporcionadas pela TV digital, c) audiências com representantes dessas regiões que demonstram interesse em adiantar o desligamento, d) a capacidade da EAD em fazer os procedimentos de adiantamento, e) expertise acumulada pelo GIRED, f) desonerar previamente as emissoras das capitais mencionadas, g) o ganho da eficiência trazida pela proposta uma vez que seria aliviada a carga de agrupamentos a serem desligados, h) o período eleitoral de 2018 (1º turno em 2 de outubro, e 2º turno em 30 de outubro), o que tornaria inconveniente a distribuição de kits em pleno ano eleitoral, i) a ocorrência da Copa em 2018 (de 14 de junho a 15 de julho), não cabendo o desligamento antes ou logo depois da Copa.

O **Presidente do GIRED** perguntou se havia unanimidade para inclusão em pauta deste item, nos termos do art. 10, §2º do Regimento Interno do GIRED. Após todos concordarem com a inclusão do item na pauta, o Presidente prosseguiu com a matéria, colocando-a em deliberação.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, solicitou que esse item fosse incluído na próxima reunião, para que pudesse ser feita uma consulta às novas redes criadas na Abratel.

Vitor Elísio Goes de Oliveira Menezes, Secretário do GIRED, disse que, conforme Portaria, a comunicação tinha que ter início 360 dias antes do desligamento. Então, já seria necessário alterar a regra da Portaria para que esse prazo fosse reduzido. Ou seja, imediatamente após a alteração do cronograma, a EAD e os radiodifusores já iniciariam a campanha de informação sobre o desligamento. Se a deliberação desse item fosse transferida para o próximo mês, seria perdido um mês de comunicação.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S.A, falou da importância do engajamento do setor de Radiodifusão.

Em seguida, **Daniel Pimentel Slaviero, representante titular da Radiodifusão**, comentou que os argumentos eram muito sólidos para se decidir por fazer a antecipação. A antecipação para julho evitaria sobrecarregar o mês de novembro com outros desligamentos.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, também concordou com a realização da deliberação no dia 07 de novembro. O MCTIC disse que faria o levantamento de cidades que não poderiam ficar só com uma geradora. O

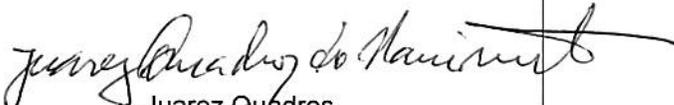
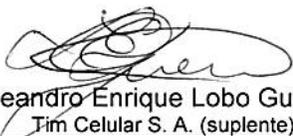
Ministério veria quais cidades já tinham consignação de canais e projetos aprovados. Até o dia 7 de novembro teriam uma posição.

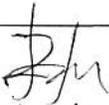
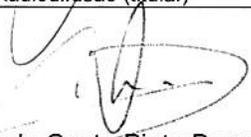
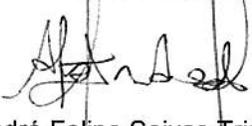
Considerando a discussão havida, ficou decidido que a deliberação sobre o adiamento do desligamento do sinal analógico seria realizada somente na próxima reunião, em 7 de novembro. O **Presidente** ressaltou a pendência, por parte da Abratel, de trazer sua posição com relação ao assunto.

16. Data da Reunião Ordinária de novembro de 2017.

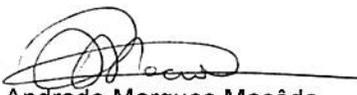
O Presidente reiterou que a próxima reunião ocorreria em 07 de novembro, tendo em vista o desligamento do sinal analógico do agrupamento de Belo Horizonte, em 8 de novembro.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

 Juarez Quadros Presidente do GIRED – Anatel	 Vitor Elisio Menezes Secretário do GIRED – Anatel
 Vanda Jugurtha Bonna Nogueira MCTIC (titular)	 Inez Joffily França MCTIC (suplente)
José Gonçalves Neto Telefônica Brasil S. A. (titular)	- AUSENTE - Marcos Bafutto Telefônica Brasil S. A. (suplente)
- AUSENTE - Oscar Petersen Claro S. A. (titular)	- AUSENTE - Monique Pereira Ibitinga de Barros Claro S. A. (suplente)
- AUSENTE - Renato Pachoareli Algar Celular S. A.	- AUSENTE - Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)
- AUSENTE - Mario Girasole Tim Celular S. A. (titular)	 Leandro Enrique Lobo Guerra Tim Celular S. A. (suplente)

 Roberto Franco Daniel Pimentel Staviero Radiodifusão (titular)	- AUSENTE - Fernando Luz de Azevedo Radiodifusão (suplente)
 Flávio Lara Resende Radiodifusão (titular)	 Luis Roberto Antonik Radiodifusão (suplente)
 Raymundo Costa Pinto Barros Radiodifusão (titular)	Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)
 André Felipe Seixas Trindade Radiodifusão (titular)	Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)

REPRESENTAÇÃO EXCEPCIONAL

 Reisle Andrade Marques Macêdo Algar Celular S. A.	Ayrton Capella Filho Claro S. A.
---	-------------------------------------